



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E QUINZE (26-02-2015)

Às dezoito horas e quarenta e cinco minutos, do dia vinte e seis de dois mil e quinze, no Auditório Aníbal Walter no Centro de Convenções Alphonsus de Guimarães Filho, situado na Avenida Getúlio Vargas, centro, nesta cidade, reuniram-se representantes dos poderes constituídos, sociedade civil organizada e cidadãos marianenses em Audiência Pública, atendendo ao Requerimento nº01/2015, de autoria do Vereador Juliano Vasconcelos, para debaterem sobre a Situação da Água em Mariana: distribuição, abastecimento, construção de novos reservatórios e tarifação da água potável. A Mesa foi composta pelas seguintes autoridades: o Presidente da Mesa de trabalhos dessa Audiência, o Exmo. Vereador Juliano Vasconcelos; o Exmo. Vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas, Presidente da Câmara Municipal de Mariana; o Exmo. Vice-Prefeito desta cidade, Duarte Eustáquio Gonçalves Júnior e o Sr. Valdeci Luis Fernandes Júnior, Diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Mariana. Registrou-se também a presença do Secretário Municipal da Fazenda, José Carlos Castro; dos Exmos. Vereadores José Jarbas Ramos Filho e Cristiano Vilas Boas; o Procurador Legislativo, Corjesu Quirino; os ex-Vereadores Sr. José Tito Soares e Sr. Marco Mól; da Comandante da Guarda Municipal e representante do Secretário de Defesa Social José Luis Furtes, Sra. Kelly Cristina Araújo; da representante da Secretária Municipal de Educação Elizabeth Cota, Sra. Valcatia Costa e Silva. Após oitiva dos Hinos Nacional Brasileiro e de Mariana, invocado a proteção e as bençãos de Deus, havendo número legal, o Presidente Juliano Vasconcelos declarou abertos os



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

trabalhos. Inicialmente, ele cumprimentou a Mesa, os representantes de associações de moradores, outros cidadãos e os Vereadores presentes e justificou a iniciativa da Câmara em promover a presente Audiência e a relevância dos temas a serem debatidos. Prosseguindo, o Vereador ressaltou o apoio da Câmara nos serviços do SAAE e passou a palavra para os demais integrantes da Mesa. O Vereador Antônio Marcos de Freitas cumprimentou a todos e forneceu um panorama geral da situação da água na cidade, demonstrando sua preocupação com os reservatórios e pedindo respostas aos responsáveis da distribuição e do abastecimento da água. Adiante, o Vice-Prefeito Duarte Eustáquio cumprimentou os integrantes da Mesa e a todos os presentes. Ele disse que o problema não é só de Mariana, mas também dos distritos, do país e afirmou que não é só a falta de água, mas também a precariedade nas instalações e equipamentos do recurso hídrico e se mostrou disposto a buscar soluções para o problema da água. Por sua vez, o Sr. Valdeci cumprimentou a todos e agradeceu a oportunidade de estar na audiência. Com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos explicou as regras para as pessoas se manifestarem, essas podem fazer por escrito ou oralmente as perguntas, sendo direcionadas para uma autoridade de acordo com o tema. Assim, iniciada a sessão de perguntas, a Sra. Aldiceia, moradora do bairro São Cristovão, questionou o diretor da SAAE o porquê de a água está saindo precária e com má qualidade. O Sr. Valdeci esclareceu que houve construções desordenadas de casas o que prejudicou o abastecimento da água no local, sendo suprido com caminhões pipa, os moradores estão fazendo instalações incorretas nos encanamentos e que devido à falta de chuva a água está turva. A Sra. Aldiceia questionou o diretor quanto à invasão e a falta de água. Disse que a água da rua está turva e a invasão não tem nada a ver



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

com o problema da falta de água. O diretor pediu desculpas, caso houvesse ofendido a cidadã quando relacionou o problema da água com a invasão de áreas públicas. E afirmou que o SAAE não vai deixar de atender ao povo, inclusive, estão mandando caminhões pipa para o local. O Presidente da Associação do bairro Santo Antônio, Sr. Elivelton, agradeceu pelo bom atendimento do SAAE para com ele e perguntou se há uma parceria com a Secretaria do Meio Ambiente para a conservação das nascentes. O diretor disse que a administração do Executivo preza pelo trabalho em conjunto, eles absorvem os problemas e discutem juntos com a Secretaria para promoverem soluções. No ano passado, foram cercadas mais de 40 nascentes no Município e declarou que a Secretaria tem pedido fundos no governo federal para instalar adutores de água e recuperar as nascentes perdidas. O Vereador Juliano leu a pergunta da Sra.Regina, moradora de Passagem, a qual perguntava ao Sr.Valdeci qual o projeto existente para a reserva e utilização da água na fonte da Glória em Passagem e se tem a planilha dos gastos do SAAE disponibilizada à população para consulta. O diretor adiantou que para haver o controle da água deve-se monitorar e investigar a qualidade da água. A Sra Regina questionou sobre a planilha de gastos do SAAE, solicitando informações sobre investimentos feitos referentes ao orçamento planejado de 18 milhões. O diretor disse que em janeiro foi feita a prestação de contas e por ser uma autarquia, ela está de portas abertas para prestar esclarecimentos. Ano passado foram destinados apenas três milhões, investidos em alguns distritos e bairros. E que os 18 milhões estão embargados no governo, pois precisava de uma conta de água para liberação do montante. Ele afirmou que a missão do SAAE é fornecer água de boa qualidade e em quantidade para a população e que pela falta de tarifação tem se perdido



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

muitos fundos. A Sra. Maria José do bairro Colina questionou o diretor sobre a captação no rio Canela, alegando ter água em abundância. Ele revelou que não há condições de captar água no rio pela pouca vazão de água. O Sr. Dias Soares dos Santos, morador do bairro Rosário, requereu ao Vereador Juliano que lesse sua proposta endereçada à autarquia para resolução do problema de água, dentre as sugestões incluem o cercamento de todas as nascentes e a replantação de árvores ao longo de seus cursos, construção de mais reservatórios nos lugares mais altos da cidade e plano de conscientização municipal e distrital. A Sra. Aparecida Oliveira do bairro Galego indagou o diretor quanto à fiscalização do serviço, pois há muito desperdício e precariedade no sistema e perguntou ao Legislativo se há leis para ajudar o SAAE a se modernizar e fiscalizar o desperdício. O Vereador Antônio Marcos de Freitas aclarou que a tarifação é importante, pois nesse caso poderia inibir o desperdício e declarou que os projetos são bem recebidos pela Câmara e que as propostas devem ser apresentadas pelos responsáveis da prestação do serviço, pois a Câmara vai analisar e aprová-los e acrescentou que o problema está na gestão do SAAE. Com a palavra, o Vereador José Jarbas assegurou que em 24 meses de trabalho não houve envio de projeto da autarquia à Casa. E muitos problemas são porque não houve investimentos adequados e captações e aproveitou para dizer que em Cachoeira do Brumado há precariedade na captação, a água é cercada com sacos de areia. Disse também não ser a favor da Copasa porque o SAAE tem todas as condições para resolver a questão de Mariana. O diretor disse da dificuldade de fiscalizar o desperdício na comunidade, seria necessária uma lei para isso. Na ocasião, o diretor apresentou a Lei Municipal nº 2.930/2014 aprovada pela Câmara. Uma lei revogada pela autarquia, já que ela autoriza o SAAE



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

fiscalizar o desperdício apenas no mês de setembro a novembro. O Sr. Valdeci explicou que é preciso mudanças para garantir o uso adequado da água. E com o rodízio realizado na seca passada foi possível, com a ajuda da população, garantir a distribuição para toda cidade. Complementando, o Vereador Cristiano Vilas Boas afirmou que faltou planejamento e investimento por parte do Executivo e ressaltou a quantidade de fonte na cidade que poderia atender a população de forma eficaz caso houvesse planejamento. Em relação à tarifação da água, o Vereador solicitou informações sobre o consumo das empresas, como a fiscalização é feita. O diretor esclareceu que a captação de água é feita por outorga e que as mineradoras são fiscalizadas pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) e caso elas não tenham outorgas é preciso investigá-las. O Sr. Valdeci disse que o montante repassado foi apenas para manutenção da prestação do serviço e informa que está buscando recursos para as devidas melhorias na prestação do serviço. E acrescentou que o problema de gestão do SAAE reflete a sua pessoa e não a do prefeito, pois é dele a competência e que as mudanças necessárias não ocorrem do dia para a noite, acrescentou que os custos são altos e é preciso mais dinheiro para investimentos. O Sr. Mauro, morador do bairro Cartuxa, requereu informações sobre o problema das captações e da proteção das fontes. O diretor disse que a Cartuxa foi uma das fontes que secou, sendo o bairro abastecido por caminhões pipa e esclarece que a Secretaria do Meio Ambiente tem atentado para esses problemas, adquirindo mudas de árvores e buscando outros meios para saná-los, lembrou também das queimadas ocorridas na Serrinha, o que prejudicou as nascentes. A Sra. Terezinha Diniz, moradora de Cláudio Manoel, quis se informar de como o SAAE monitora a questão das piscinas, alegando riscos de dengue. O Sr.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Valdeci disse que o controle é feito pela Secretaria de Vigilância, informou que no ano passado não houve casos de dengue e que os responsáveis já estão monitorando os reservatórios e as piscinas das residências. Ele esclareceu que o SAAE não tem autorização para fiscalizar as residências. O Sr. Alisson, morador do bairro Rosário e estudante de Engenharia Ambiental, questionou o SAAE sobre quando vai ser resolvido o problema da captação no bairro e dos reservatórios. O diretor atestou que irá fazer licitação para começar o investimento no local. O morador da Vila Maquiné, o Sr. José Ademar Mendes, questionou o diretor do SAAE sobre quando e onde vão ser construídos outros reservatórios. O diretor reafirma que fará a licitação para construir reservatório este ano no Alto de São Gonçalo, mas que buscará fundos para investir em novos reservatórios e melhorar os existentes. O Sr. Geraldo Caldeira, morador do bairro Fonte das Saudades, solicitou informações sobre a falta de água na rua Guatemala esquina com a rua Brasil, o fornecimento dos caminhões pipa na região, os quais não estão suprimindo a falta de água dos moradores e o desperdício de água da invasão. O diretor evidenciou que o problema do desperdício está na invasão e nos encanamentos malfeitos e pediu apoio do Legislativo e da população para ajudarem a autarquia no controle do desperdício, da ocupação e das instalações irregulares. O Sr. Renato Braga se dirigiu ao diretor elogiando o trabalho de educação ambiental desenvolvido nas escolas e perguntou sobre a qualidade da água e como é feito o tratamento. O diretor confirmou que há uma equipe da SAAE visitando as escolas e falou sobre a repercussão e os resultados desse trabalho e esclareceu de como é feito o tratamento da água. O Sr. Ricardo Guimarães, da Folha Marianense, dirigiu-se ao Vereador Juliano enfatizando o atraso da realização dessa audiência de pelo menos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

10 anos, sendo o problema discutido anterior à crise hídrica. Ele pede ao Legislativo que fique atento aos projetos da autarquia e frisou que os cidadãos não podem ser penalizados pela falta de planejamento. O Vereador Juliano se manifestou a favor do posicionamento do Sr. Ricardo e afirmou que a Casa sempre deu condições e apoio ao SAAE para funcionar e que através da audiência será elaborada uma carta de intenção a ser enviada ao Executivo. O Vereador Antônio Marcos de Freitas se dirigiu ao diretor salientando que Mariana tem recursos consideráveis e que é necessário resolver os problemas da água e questionou se há algum planejamento e onde se pretende buscar recursos, para ele água e saneamento são prioridades em relação a outros investimentos. O diretor esclareceu que foram feitas oito audiências públicas para elaborar um Plano Municipal de Saneamento Básico e pediu a Sra Rogéria, representante da Secretaria de Meio Ambiente e presidente da Comissão de Planejamento, para explicar como é o plano. O plano está disponível na Secretaria, no SAAE, no site do Comitê da Bacia do Rio Doce e em breve no site da Prefeitura Municipal e algumas cópias foram disponibilizadas aos vereadores. A Sra Luciléia, do bairro Santa Rita de Cássia, assinalou que no Alto do Lico há uma fonte permanente com mais ou menos 20 anos, que poderia ser captada a água e distribuída à comunidade. O diretor disse que é um investimento muito alto e que a captação não é simples e afirmou que já estão estudando a possibilidade de utilizar futuramente a água do ribeirão do Carmo e parar de depender das nascentes. A Sra. Cleuza, moradora do bairro Cabanas, perguntou ao Duarte se vai haver tarifação e se houver, seria necessário fiscalizar o consumo, pois há moradores que consomem mais, uns possuem caixas, outros não. Duarte disse que a cidade tem plenas condições de ter uma autarquia



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

que preste um bom serviço e forneça água de boa qualidade e, a partir daí, pensar sobre a tarifação, estabelecer uma média de consumo e aquele que desperdiçar deverá pagar pelo gasto excessivo. A Sra. Regina perguntou ao diretor se há possibilidade de construir um reservatório na fonte da Glória. O diretor esclareceu que a fonte tem vazão pequena e se colocá-la em reservatório ela não terá a mesma qualidade. O Sr. Marco Mól asseverou que o Município não cumpre o seu dever e que a tarifação não cabe no momento devido à falta de investimentos e à má qualidade da água. Ainda, ele quis se cientificar do valor gasto em caminhões pipa e se existe algum estudo para captar água no Sibrão. O diretor sustentou que têm em seu computador os valores gastos e disponíveis caso o requerente quisesse visualizar. Marco Mól disse ser um desperdício utilizar muitos recursos em caminhões pipa, sendo que deveria investir em captações e em nascentes. O diretor assegurou que é impossível ter controle do desperdício sem hidrômetro, mesmo que não resolva o problema da água. E acrescentou a necessidade de colaboração das pessoas. Em relação ao Sibrão, o Sr. Valdeci disse está estudando o caso e que é uma água que resolveria o problema de Mariana. A Sra. Mônica Gomes informou que o problema hídrico em São Paulo foi por falta de gestão e perguntou ao Diretor se o SAAE faz o monitoramento do ciclo da água. O diretor disse que faz estudos sobre as bacias hidrográficas baseados na precipitação da chuva e explicou como eles são feitos. A Sra. Maria do Carmo, do bairro Santa Rita de Cássia, ressaltou que não há nascentes em alguns distritos, os quais são abastecidos atualmente por caminhões pipa, e, qual seria a solução pensada a médio e longo prazo para a questão e defendeu a cobrança planejada da tarifação e a reflexão sobre as áreas de ocupação irregular. O diretor reafirmou a construção do reservatório em São



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Gonçalo neste ano e que está estruturando todas as estações de água, automatizando tudo, tendo mais controle com os operadores de Estação de Tratamento da Água (ETA) para eles não errarem na dosagem do cloro e que estão monitorando todos os reservatórios. O Sr. Leandro, do jornal O Espeto, dirigiu-se ao Sr. Valdeci, questionando sobre o processo da superexploração da água de Serrinha, quis se informar de como anda o processo. O diretor disse que o SAAE pode tirar um terço das nascentes, limite estabelecido pelo IGAM, e atualmente eles não tem obedecido ao que foi proposto pelo instituto, ocorrendo às vezes de tirar um pouco além do que o estipulado, podendo prejudicar a natureza e admitiu ser um erro da autarquia. Ainda, o diretor ressaltou o problema do desmatamento e da replantação de árvores na Serrinha. O Sr. Rodolfo, morador de Ouro Preto e presidente da Associação de Moradores do Jardim Itacolomi, declarou que a falta de água é uma realidade, é preciso tomar consciência disso e agir, defendeu também o cuidado com as nascentes e da união das Pefeituras para tratarem a água nos dois municípios e da reunião em grupos para revitalização de alguma área por meio do plantio de árvores. O Sr. Valdemar, morador de Padre Viegas, perguntou o porquê de ter construído muro de concreto no lugar de reservatório e alegou que o cano da adutora de água está com vazamento, desperdiçando o recurso hídrico e perguntou como será solucionado o problema. O diretor esclareceu que foi feito uma barragem para contenção da água, sendo posteriormente direcionada para os reservatórios. Terminadas as perguntas, o Vereador Juliano disse ter recebido 56 inscrições e agradeceu a participação de todos. Nas considerações finais, o Vereador Cristiano retomou o assunto do Plano do Saneamento Básico e pediu garantia na execução do plano. O Vereador sugeriu que parte dos recursos da



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

construção da nova Prefeitura seja direcionada para os investimentos na água e no esgoto da cidade. Com a palavra, José Jarbas agradeceu a presença de todos e disse que é defensor da estrutura da autarquia. Ainda reforçou a ideia de Cristiano e se houver tarifação que seja cobrado primeiro das empresas que gastam mais. Com a palavra, o Sr. Valdeci agradeceu a oportunidade de estar participando da Audiência e sugeriu que a Câmara marcasse um dia para prestação de contas do SAAE, acrescentando que está à disposição da comunidade para sanar as dúvidas. Por sua vez, Duarte demonstrou preocupação com o problema da água e apoio na execução do plano supracitado. O Vereador Antônio Marcos de Freitas agradeceu a presença de todos. Por fim, o Vereador Juliano agradeceu à equipe do SAAE, o apoio do presidente da Câmara e das presentes autoridades presentes. E nada mais havendo, em nome de Deus declarou encerrada a Audiência Pública às vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos. E, para constar, lavrou-se a presente Ata que, após lida e, se aprovada, será assinada.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br